

# Um quadro sem alterações

**7h45**

Chega ao Instituto do Coração o médico João Batista Rezende, amigo da família Neves. Ele entra sem dar declarações.

**8h13**

O chefe da equipe que cuida do presidente eleito, Henrique Walter Pinotti, chega ao Incor em carro oficial com dois seguranças, como fez na segunda-feira pela primeira vez.

**8h30**

Por alguns instantes, falta luz no Centro de Convenções Rebouças, onde a imprensa, brasileira e internacional, está instalada. Na rua cai uma forte garoa, que afasta os poucos curiosos, agora obrigados a ficar próximos à passarela sobre a avenida Rebouças. Logo a garoa torna-se chuva.

**9h20**

Entra no Incor Frei Ugolino Bichi, amigo da irmã do presidente eleito, Madre Ester. Segundo um assessor, ele veio para mais uma sessão de bio-energização em Tancredo Neves, a terceira desde domingo. Frei Ugolino, segundo explica, é especialista em um tipo de cura pelas mãos que, segundo ele, transmite energia ao doente, fortalecendo os órgãos com problemas.

**9h30**

Angelita Gama, médica da equipe, chega ao Incor mais uma vez dá uma rápida parada, quase forçada pelos jornalistas. Ela afirma que quanto ao quadro clínico, a situação está mantida. Diz que "há uma equipe de profissionais competentes representando toda a classe médica e de enfermagem do País, lutando ferreamente para salvar a vida do presidente". Sobre a infecção, acentua que "estamos fazendo o possível, a infecção, as bactérias, foram descobertas e estão sendo combatidas". Em relação aos problemas pulmonares, diz que o caso continuava gavel, porém existe uma esperança.

**9h40**

O jornalista Antônio Britto, secretário de Imprensa, entra no Incor. A chuva pára em seguida. Passam a ser aguardadas novidades sobre o estado de saúde do presidente eleito.

**9h49**

Chega frei Beto, mas não quer dar entrevistas. Como há insistência dos jornalistas, pede que "vão procurar frei Britto", numa alusão ao porta-voz.

**9h55**

Mais uma vez o boneco que representa Tancredo Neves é colocado sobre uma barraca, na calçada contrária à do Instituto do Coração. Quem carrega o boneco está envolto em uma bandeira de Minas Gerais.

**10h15**

A chuva passou, mas o público continua reduzido, ao contrário da semana passada. Alguns policiais dizem que é porque agora estão longe



## O PAÍS REZA

das câmaras de televisão e não podem aparecer.

**10h35**

Enquanto o deputado Airton Soares entra pelo portão principal, d. Risoleta sai do Incor pelo portão de serviço.

**10h45**

O deputado Airton Soares, ex-líder do PT, deixa o Incor rapidamente e diz que veio tratar de um assunto político. Como não houvesse outro político no hospital e os jornalistas estranhassem sua declaração, responde que fora ao Incor para obter informações, pois estava indo para Brasília. E rapidamente se afastou.

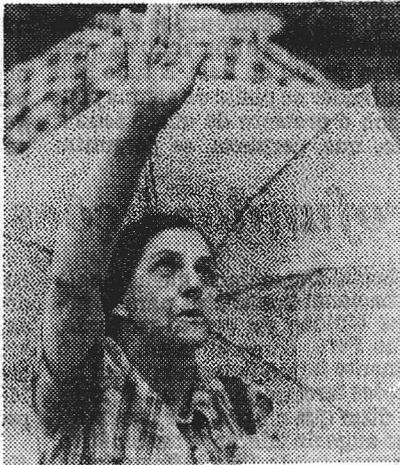
**11h20**

Superintendente da Polícia Fe-

deral, delegado Romeu Tuma, chega ao Incor.

**11h35**

O prefeito de São João Del Rey, Cid Valério, chega ao Incor e seu carro é parado na rua. E ele diz que veio como amigo, está acompanhando as notícias e tem muita esperança. Ele volta a dizer que veio visitar o amigo, o conterrâneo, o colega de partido de muitos anos, "o homem que desejamos se recupere, não como presidente do Brasil, mas como homem, como criatura humana, como gente, como amigo". Explica que a expectativa em São João Del Rey é de muita esperança: todos estão conflantes na recuperação de Tancredo Neves. E acrescenta que estão fazendo uma corrente para frente.



**11h40**

O irmão de Tancredo, Jorge de Almeida Neves, ao chegar diz aos jornalistas que estão mais bem informados do que os próprios familiares e que a hora é de grave preocupação. Nega ter recebido algum telefonema ou chamado, dizendo ainda que estava chegando para a sua visita diária. Perguntado se ainda estava confiante, afirma: "Entreguel para Deus e vamos ver o que ele decide."

**11h45**

O médico neurologista Diaulas Vidigal sai do Instituto do Coração e, depois de explicar que trabalha no Hospital das Clínicas, fala aos jornalistas sobre as condições neurológicas do presidente eleito: "É preciso esperar que ele volte à consciência para então testar a atividade nervosa superior", isto é, segundo explica, a capacidade de ouvir, entender e

responder. Quanto ao resfriamento do corpo do paciente, afirma que não vai causar problema algum. Ele vê o quadro como "irreversível" e diz que há um problema emocional: "É o nosso presidente, uma esperança para o País; nós sofremos tanto durante todos estes anos e agora parece que o mundo vai desmoronar". No entanto, ele observa que "já há um presidente em atividade em Brasília e estamos numa situação que se deveria definir". E conclui: "Uma coisa é salvar a vida dele e deixar que depois leve o resto da vida normalmente; outra coisa é querer que ele volte a ser presidente, pois isto vai ser um pouco mais difícil".

**11h55**

O jornalista Antonio Britto apresenta o seu primeiro comunicado do dia sobre a saúde do presidente eleito Tancredo Neves: "O quadro geral de saúde do presidente permanece inalterado nas últimas horas. O presidente, neste momento, está sendo submetido a nova hemodiálise, para controle dos níveis de uréia e creatinina do sangue. Uma radiografia do sangue, feita pela manhã, mostrou que igualmente ao quadro é inalterado, ou seja, estão mantidos os níveis de dificuldades registrados nos últimos dias, em função de uma infiltração nos pulmões do presidente. Da mesma forma é mantido o tratamento que visa a deixar o presidente no quadro de hipotermia, ou seja, com temperatura de 35,5 graus, visando com isso, de um lado, a diminuir e reduzir o desgaste de energias do organismo, e, de outro, criar condições que favoreçam de alguma forma o combate ao processo infeccioso. Ao longo das últimas horas, como já foi informado, houve algumas alterações, sempre alterações curtas, mas alterações do ponto de vista cardiovascular e oscilações da pressão arterial. Estas ocorrências têm sido controladas pelos médicos por medicamentos. Segue sendo feito o uso de antibióticos e de outros medicamentos para o combate ao processo infeccioso e o reforço às defesas do organismo do presidente. Com base em todos esses dados, os médicos concluem que o quadro, neste final de manhã, é igual ao que tem sido nas últimas horas, ou seja, um quadro muito grave, que exige extrema atenção e extremo cuidado de todos, mas no qual, é evidente, continua persistindo a esperança de que, de alguma forma, esse quadro possa reverter."